



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O INSTITUTO BÚZIOS, é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, entidade nacional sem fins lucrativos, reconhecida pelo Ministério da Justiça (Processo MJ nº 08026.001014/2004-04).

O INSTITUTO BÚZIOS tem como missão apoiar e estimular o fortalecimento das organizações e movimentos sociais autônomos, comprometidos com a implementação de políticas e ações para a promoção da igualdade racial, de gênero, a justiça ambiental, a conquista de direitos e a afirmação da cidadania.

Compreendemos que a igualdade racial é condição necessária ao desenvolvimento pleno da democracia e da cidadania no nosso país. As políticas de inclusão social, e a promoção da igualdade racial se constituem numa exigência histórica e objetivo estratégico da nossa luta secular. Pugnamos pela democratização do poder público em todas as esferas de atuação e governo e o combate a toda forma de discriminação racial e de gênero.

O INSTITUTO BÚZIOS tem atuação direta, solidária nos movimentos negro, de mulheres e ambientalista realizando atividades de formação de lideranças e ativistas. Participamos ativamente, junto com as entidades parceiras, na definição da agenda de lutas, mobilizações, e na formulação, proposição e acompanhamento de políticas públicas para esses segmentos.

O INSTITUTO BÚZIOS participa da Rede Brasileira de Justiça Ambiental: www.justicaambiental.org.br/; Frente Nacional em Defesa dos Territórios Quilombolas: <http://frentequilombola.wordpress.com/>; Fórum de Combate a Desigualdade Racial no Mercado de Trabalho: <http://fcdmmt.blogspot.com/>; Rede Manguemar Brasil: <http://www.redemanguemar.org.br/>; Coalizão SOS Abrolhos; Movimento Pró-Resex do Iguape: <http://comissaoproiguape.wordpress.com/a-baia-de-iguape/>; Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis: <http://rededecidades.ning.com/>; Fórum Diversidade Religiosa e Direitos Humanos; Rede de Mulheres Negras do Nordeste: <https://mulheresnegrasnordeste.crowdmap.com/>; Articulação e Comunicação no Nordeste da Marcha de Mulheres Negras em Brasília-2015: <http://2015marchamulheresnegras.com.br/>; Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação: <http://www.fndc.org.br/>; Fórum a Cidade Também é Nossa: <http://acidadetambemenossa.wordpress.com/>.

O nome do instituto é uma homenagem à Conjuração Baiana de 12 de agosto de 1798, também denominada Conjuração dos Búzios.

Entre as várias ações executadas, destacamos:

- **Assessoria, consultoria e apoio a processos de fundação e organização de associações**, oficinas; ciclos de formação; articulação e organização de seminários e encontros dos movimentos sociais; publicação do boletim eletrônico nacional "Mídia Negra

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - **E-mail:** buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

e Feminista”; ações de resgate da cultura negra; representações no Ministério Público contra a devastação ambiental e ações de educação ambiental.

- **Avaliação ambiental do município de Maragojipe** - O Instituto Búzios em parceria com o Grupo Ambientalista GUIGUI e a ONG ANTROPOLIS, realizou o estudo diagnosticando os problemas e sugerindo soluções. Maragojipe – Ba, 08/01/2003;
- **Simpósio “A Energia e Suas Fontes Alternativas”** – O Instituto Búzios realizou o Simpósio em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores no Ramo Químico e Petroleiro, Antropólis e a PETROBRAS. – Salvador - Ba, 25/04/2003. Informações disponíveis no site: <http://www.institutobuzios.org.br/simposio.htm>
- **Assessoramento a AVICCA** – O Instituto Búzios participou da mobilização das vítimas de chumbo e cádmio nos municípios de Boquira e Santo Amaro, prestando assessoria para a formação da AVICCA – Associação das Vítimas por Chumbo, Cádmio, Mercúrio e Outros Elementos Químicos do Estado da Bahia, em 20/08/2003. Assessorou a entidade para defesa das causas trabalhistas, meio ambiente, saúde e cidadania dos vitimados contra a PLUMBUM / COBRAC, cuja mina situava-se em Boquira e a fábrica de processamento em Santo Amaro. Encaminhou denúncia junto à Comissão de Meio Ambiente, Minorias e Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados em Brasília, que realizou audiência pública no Município de Santo Amaro, acionando o Poder Judiciário. Santo Amaro da Purificação – e Boquira, Bahia, 2003.
- **Seminário Resistência Negra No Brasil** – O Instituto Búzios realizou o Seminário no dia 15/11/2003 em Salvador - Ba.
- **Avaliação ambiental de Gestão dos Recursos Hídricos da baía de Camamú** - O Instituto Búzios em parceria com a ONG ANTROPOLIS, diagnosticou os problemas e sugeriu soluções. Camamú – Ba, 03/02/2004.
- **Instituto Búzios – Mídia Negra e Feminista** – Em circulação desde abril de 2004 é um boletim eletrônico nacional de divulgação de notícias, e temas de interesse dos movimentos sociais, priorizando os segmentos afrodescendente, mulheres e meio ambiente. Disponível no site: www.institutobuzios.org.br
- **Ciclo de debates “Salvador é uma cidade negra. Negro deve ser o poder político dessa cidade”** – Processo de reuniões com diversas entidades do movimento negro que culminaram no lançamento de um manifesto (disponível no site: www.institutobuzios.org.br/textosnegros.html). Salvador - Ba, 29/06/2004.
- O Instituto Búzios, coordenou a elaboração e publicação em 2004 do documento **“POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL PARA O POVO NEGRO DA CIDADE DE SALVADOR”**. A igualdade racial é condição necessária ao desenvolvimento pleno da democracia e da cidadania na cidade de Salvador. Foi diante desse desafio que os mais diversos representantes do Movimento Negro organizado e de outras instituições da sociedade civil realizaram vários encontros com a finalidade de formular diretrizes e propostas de políticas de inclusão social, e promoção da igualdade racial. Salvador - Ba, 13/09/2004. Disponível no site: <http://www.institutobuzios.org.br/documentos/DOCUMENTO%20POLITICAS%20PUBLICAS%20DE%20INCLUSAO%20DOS%20NEGROS.pdf>.

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - E-mail: buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

- **Mostra de Vídeo Documentário: "Negros"** – O Instituto Búzios realizou a mostra no Subúrbio ferroviário, Salvador - Ba: 17, 18 e 19/11/2004.
- **Oficina Cultural "Identidade Negra"**. O Instituto Búzios realizou as oficinas nos seguintes municípios:
05/03/2005 – Maragogipe - Ba
12/03/2005 - Conceição de Feira - Ba
19/03/2005 - Pau da Lima, Salvador - Ba.
- **Comitê da Marcha Zumbi + 10 na Bahia. Salvador - Ba, 25/10/2004.**
- **1º Reunião Intersetorial Sobre Promoção da Igualdade Racial na Cidade de Salvador.** – Prefeitura Municipal de Salvador - Ba, 24/02/2005.
- **Lançamento do Programa Nacional de Anemia Falciforme.** – Salvador - Ba, 11/03/2005.
- **Debate Ancestralidade e Cultura** – Salvador – Ba, 21 de março de 2005_Dia Internacional de Combate ao Racismo.
- **Lançamento do Programa Direito e Relações Raciais do Departamento de Direito Privado da Universidade Federal da Bahia - UFBA.** – Salvador - Ba, 05/04/2005.
- **Colóquio Ministério da Saúde, Instituto Búzios & Terceiro Setor.** O Instituto Búzios e o Ministério da Saúde realizaram um Colóquio para a discussão com os representantes de organizações não governamentais das Normas de cooperação técnica do Ministério da Saúde. Sinpojud, Salvador - Ba, 26/04/2005.
- **1º Conferência Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.** 09, 10 e 11 de maio de 2005, no Centro de Convenções de Salvador - Ba.
- **Plenária Geral de Fundação da Associação Baiana de Pesquisadores Negros** – Cepaia, Largo do Carmo – Pelourinho, Salvador - Ba, 20/05/2005.
- **Lançamento dos vídeos sobre História e Cultura Afro-Brasileiras (Lei 10.639/09-01-2003).** Reitoria da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador - Ba, 14/06/2005.
- **Campanha "Na Fé e Na Raça"** - O Instituto Búzios junto com o Aganjú e diversas entidades do movimento negro coordenaram essa campanha com o objetivo de mobilizar e pressionar os deputados na Assembléia Legislativa da Bahia, pela aprovação do Estatuto Estadual da Igualdade Racial. O lançamento da campanha aconteceu no dia 09 de setembro de 2005, na sede da OAB / secção Bahia. Informações disponíveis no site:
<http://www.institutobuzios.org.br/campanhanafeenaraca.html>.
- **Projeto Hera Yorubá** – O Projeto do Instituto Búzios foi habilitado pela Comissão Nacional de Avaliação dos Pontos de Cultura / Ministério da Cultura, visando à implementação do "Programa Cultura Viva". Foram habilitados os projetos que demonstraram em sua elaboração, coerência com o Programa Cultura Viva, o devido atendimento ao público alvo e comprovavam boa distribuição dos recursos. Esses projetos

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - **E-mail:** buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

compuseram uma reserva de propostas, cujo conveniamento ficava condicionado a maior disponibilidade orçamentária para o Programa, seja ela advinda de recursos próprios do Ministério da Cultura, ou de emendas parlamentares, ou ainda de parcerias. Secretaria de Programas e Projetos Culturais, Portaria nº 4, de 10 outubro de 2005. Diário Oficial da União Nº 196 de 11-10-2005, Secção 1 paginas 10 A 19.

- **NAE / INEP - Projeto Brasil 3 Tempos, "Pesquisa Sobre a Melhoria da Qualidade da Educação Básica No Brasil"**. O Instituto Búzios participou dessa pesquisa realizada pelo Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República – NAE e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. No desenvolvimento do Projeto, foi realizada uma pesquisa nacional sobre 50 temas estratégicos mais importantes. Buscando-se medir a percepção da sociedade com relação ao nosso futuro, os resultados indicaram, a "MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO BRASIL" como o principal anseio da população. Esse tema possui um caráter inovador; contribui significativamente para a construção do futuro do Brasil; e destaca o conhecimento como o fator propulsor do desenvolvimento nacional. Melhorar a educação significa, dentre outros parâmetros, inserir o conhecimento como a mola propulsora de nossa sociedade, posicionar a escola como a entidade de maior destaque nacional, valorizar o professor, aprimorar as condições gerais de ensino, aprender a aprender e oferecer novas facilidades para que os alunos possam se dedicar à árdua tarefa de aprender para a vida. A pesquisa dividiu-se em duas rodadas: 1ª de 6 a 26 de fevereiro e 2ª de 13 a 26 de março de 2006 e está disponível no site www.nae.gov.br/qe.
- **Rede Soteropolitana de Incubação de Empreendimentos Solidários** - O Instituto Búzios articulou em 11/07/2006 a construção da rede, junto com outras entidades de assessoria a empreendimentos solidários. Constituímos um consórcio de entidades de assessoria, apoio e fomento a empreendimentos solidários. Essas entidades elaboram e efetivam uma proposta integrada de ação, mobilização de recursos complementares e a consequente potencialização de forças para o atendimento a um contingente expressivo de empreendimentos.
- **II Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora – CIAD** - O Instituto Búzios foi selecionado para participar do Grupo de Trabalho nº 03, "Novos rumos da historiografia da África e da Diáspora". A Conferência reuniu cerca de 1000 intelectuais, representantes da sociedade civil e tomadores de decisão para discussões aprofundadas sobre temas de interesse da África e da Diáspora. A Conferência ampliou o conhecimento mútuo e o entendimento entre os países africanos e da Diáspora, propondo uma maior cooperação para o desenvolvimento. Participaram como convidados chefes de estado, laureados africanos com o Prêmio Nobel e dirigentes de organismos internacionais. Na sessão de encerramento foi apresentada a "*Declaração de Salvador*", contendo sugestões para o aprofundamento da cooperação entre a África e a Diáspora. Salvador - Ba, no período de 12 a 14 de julho de 2006 com atividades complementares no dia 15 de julho.
- **Ciclo de Interação Formativa de Lideranças Negras e Populares** - Promovido pelo Instituto Búzios junto com organizações do movimento negro e popular. Nessa fase do INFORNEP, realizada em Salvador – Ba foram capacitados 35 agentes multiplicadores para atuar em suas entidades junto com os dirigentes dos movimentos sociais, militantes das comunidades, e professores dos locais em que estão inseridos. Eles estão comprometidos

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - E-mail: buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

com a formação de novas lideranças, incentivando a realização nas regiões e cidades de seminários, debates e cursos, desenvolvendo as lutas pela aprovação do Estatuto da Igualdade Racial e por implementação de políticas de ação afirmativa, com a adoção de medidas reparatórias e compensatórias. Estiveram representadas 20 entidades de cinco regiões da Bahia. O objetivo é capacitar lideranças para atuar junto aos movimentos sociais, no desenvolvimento de políticas para a obtenção dos direitos de cidadania e inclusão do povo negro, contribuindo para a redução das desigualdades e a distribuição de oportunidades. O INFORNEP contou com recursos próprios do Instituto Búzios e o apoio financeiro da **FASE** - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional. Salvador, 04, 05 e 06 de agosto de 2006. Informações disponíveis no site: <http://www.institutobuzios.org.br/infornep.html>

- **Cooperação Técnico-Científica e Cultural** – Termo de Parceria do Instituto Búzios com a Secretaria de Economia Emprego e Renda – SEMPRE do município de Salvador e o Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia - CEFETBA para o desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento de difusão de tecnologia, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Convênio nº 03/2006. Salvador, 30/08/2006.
- **Campanha Internacional Contra a transposição das águas do Rio São Francisco** – Petição escrita em inglês / português dirigida ao Governo Federal do Brasil, solicitando a não implementação das obras de transposição das águas do Rio São Francisco e a sua revitalização. Novembro de 2006. Link; [Contra a transposição das águas do Rio São Francisco](#).
- **Seminário Mulher Negra e Meio Ambiente** – Realizado pela Central de Associações Quilombolas - CEAQLAN e Instituto Búzios na Comunidade quilombola de Lage dos Negros – Campo Formoso / Ba, em 14 e 15-12-2006.
- **Campanha Contra o Aquecimento Global** - Os governos, um após a outro, estão reconhecendo a preocupação do mundo com o clima. Uma petição global, de todos as nações, mostra que o mundo nunca esteve tão unido por uma causa tão importante, centenas de milhares de pessoas já assinaram a petição para demandar ações governamentais fortes para evitar uma catástrofe climática. Começar a caminhar em direção á um acordo pós-Kyoto até o fim de 2007 é nossa primeira demanda. 12/02/2007. Link: http://www.avaaz.org/po/climate_summit/.
- **Campanha pela participação do movimento de mulheres no Fórum Nacional da Previdência Social** – Lançamento de Carta Pública assinada por redes feministas, entidades e personalidades, dirigida ao ministro da Previdência Social Nelson Machado, exigindo a participação no Fórum. Brasília, 12 de março de 2007.
- **Campanha Pela Vida - Contra o Obscurantismo** - Manifesto Pelo Direito à liberdade de pesquisa com células-tronco embrionárias, ao progresso dos tratamentos e à esperança de cura. Assinada por redes, entidades e personalidades de diferentes religiões, etnias, profissões, níveis socioeconômicos, idades, dirigida ao Supremo Tribunal Federal (STF). 20 de abril de 2007. Link: <http://www.petitiononline.com/pesqcel/petition.html>.

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - **E-mail:** buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

- **Congresso de Negras e Negros do Brasil** - Articula militantes do movimento negro e organizações como: MNU, Instituto Búzios, CONEN, UNEGRO, INTECAB, CEN, CNAB, CEAP, CNNC, ANCEABRA, Fórum Nacional de Mulheres Negras, Circulo Palmarino e outras entidades. O Lançamento do Congresso Nacional de Negras e Negros do Brasil aconteceu nos dias 20, 21 e 22 de abril de 2007, em Belo Horizonte - MG. Foi escolhida uma Coordenação Nacional composta por entidades e articulações nacionais, mais dois / duas representantes eleitos por cada estado. A tarefa do Congresso Nacional de Negras e Negros do Brasil é construir o Projeto Político do Povo Negro Para o Brasil, para se contrapor ao projeto político que hoje está colocado, que é racista, machista, que explora, massacra, violenta e mata o povo negro. Informações disponíveis no site: www.conneb.org.br.
- **Conferência Internacional "A Reparação e a Descolonização do Conhecimento"** - A conferência realizada nos Dias 25, 26 e 27 de Maio de 2007 consistiu de painéis com professores universitários, pesquisadores e ativistas que estudam a temática da justiça social e justiça epistêmica, particularmente em torno dos desafios que se apresentam para os afro-descendentes nas Américas, e particularmente no Brasil. Reflexões e diálogos sobre outras populações excluídas historicamente ou racializada nas Américas a exemplo de indígenas e judeus.
- **Inauguração da estátua de Zumbi dos Palmares na Praça da Sé, Salvador-Ba** - Inaugurada no dia 30 de maio de 2008. Com 2,2m de altura, a imagem de Zumbi em bronze pesa cerca de 300kg. A estrutura interna feita com fibra ajuda na sustentação. A calça de capoeira é baseada no quadro do pintor e desenhista francês Jean-Baptiste Debret e foi costurada no próprio corpo da estátua. A arma branca no lado direito é o gládio (espada de dois gumes) - cópia fiel da original que está no Museu Nacional de Antropologia de Angola.
- **Campanha Contra A Homofobia** - Campanha pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara 122/2006, que "define os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, gênero, sexo, orientação sexual e identidade de gênero". 10/06/2007.
- **Campanha Pela Aprovação do Estatuto da Igualdade Racial e da Lei De Cotas** - Campanha pela aprovação do Estatuto e do PL 73/99 (ou Lei de Cotas). Exige uma resposta coerente e responsável do Estado brasileiro aos vários instrumentos jurídicos internacionais a que aderiu, tais como a Convenção da ONU para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (CERD), de 1969, e, mais recentemente, ao Plano de Ação de Durban, resultante da III Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, ocorrida em Durban, na África do Sul, em 2001. 14/06/2007. Link: <http://www.petitiononline.com/afirmati/petition.html>.
- **I Congresso Baiano de Pesquisadores Negros** - O Primeiro Congresso Baiano de Pesquisadores Negros, promovido pela Associação de Pesquisadores Negros da Bahia (APNB), foi realizado em Salvador, nos dias 15 a 17 de novembro de 2007, na Universidade Federal da Bahia. Teve como tema: Políticas Públicas e Populações Negras: Ações afirmativas, raça, gênero e culturas. Foram registradas mais de 350 inscrições, entre graduandos, graduados,

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - E-mail: buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

mestres e doutores, contando com a participação de quase 500 interessados entre intelectuais estudantes e militantes. Informações disponíveis no site: www.apnb.org.br.

- **Manifesto: Por uma Política Sócioambiental no Estado da Bahia** - Onde está a agenda positiva do governo da Bahia para o meio ambiente? Por que o Zoneamento Econômico-Ecológico não tem prioridade máxima, para estabelecer as regras do jogo, entre o governo, empresários, ambientalistas e a sociedade? Por que o Estado não define áreas prioritárias para proteção dos ecossistemas mais ameaçados e mananciais mais valiosos, subsidiando suas tomadas de decisão estratégicas? Por que nem as reservas extrativistas costeiras, promovendo justiça social e desenvolvimento dos mais excluídos, recebem apoio? É apenas inércia, ou é omissão deliberada? No dia 06 de junho de 2008, o Instituto Búzios e as instituições signatárias manifestam sua profunda decepção e repúdio à forma com que o governo Wagner está tratando até hoje ecossistemas e populações tradicionais e anunciam que não se dispõem em serem usadas como mero álibi para esverdear uma política desenvolvimentista. Exigimos uma mudança radical de rumo: para que o desenvolvimento econômico não se faça mais à custa da exclusão social, da destruição e do esgotamento dos recursos essenciais para manutenção da Vida. Informações disponíveis no site: <http://www.institutobuzios.org.br/textosambientes.html>
- **Ação de Solidariedade em São Francisco do Paraguaçu** - No dia 20 de julho de 2008 o Instituto Búzios em parceria com a Associação Quilombola de São Francisco do Paraguaçu conduziu a essa comunidade uma caravana constituída pelo coletivo negro da entidade, lideranças do movimento negro e assessores de projetos. A visita teve como objetivo a demonstração de solidariedade e a articulação de ações de apoio à luta quilombola. A organização da luta da comunidade tem contado com o apoio da Comissão Pastoral dos Pescadores – CPP e da Associação dos Advogados dos Trabalhadores Rurais – AATR. A própria forma de ocupação livre e comum do espaço - sem preocupação com delimitação e formalização de títulos individuais - e o desconhecimento dos direitos territoriais por parte da comunidade abriu brechas para que vários grupos se arvorassem na condição de proprietários forjando títulos de propriedade nos cartórios. Informações disponíveis no site: http://www.institutobuzios.org.br/SFP_PAGINA.html.
- **Encontro dos Movimento Sociais Com Angela Davis** - no dia 7 de Agosto de 2008, às 9 horas da manhã no IAT - Instituto Anísio Teixeira. A contribuição da professora, ativista negra norte-americana e autora está voltada pra a reflexão sobre as estratégias de mobilização política dos movimentos pelos direitos civis, direito das mulheres e reflexão sobre os sistemas prisionais como uma possibilidade de enfrentamento aos desafios postos pela contemporaneidade no que tange a questões como etnicidade, gênero, raça e multiculturalismo.
- **Roda de Diálogo no Terreiro Tanuri Junsara** - O Instituto Búzios, em parceria com a Associação Kunderenê, promoveu no dia 25 de outubro de 2008 uma roda de diálogo com a Makota Valdina Pinto no terreiro Tanuri Junsara. O evento teve como temas a "Cosmovisão do Candomblé de Tradição Congo-Angola" e "A Importância do Candomblé Na Preservação da História do Povo Negro". O encontro reuniu educadores, assessores de projetos, pesquisadores, estudantes e ativistas. Na exposição Valdina Pinto enfatizou: "em mais de quatrocentos anos de luta, dos quilombos e o Kalundú, ao movimento negro contemporâneo, passando pelas diversas organizações, entidades e articulações de grupos

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - E-mail: buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

anti-racistas em nossos dias atuais, o povo negro tem resistido á dominação racial. Os avanços e conquistas do povo negro são resultados da resistência e luta do nosso povo desde que foi arrancado de seu continente de origem, a África, e submetido à escravização em nosso País”.

- **Lançamento do filme "Maria do Paraguaçu"** - Instituto Búzios em parceria com o Conselho Pastoral de Pescadores- CPP, entidades do movimento negro e movimentos sociais realizaram no dia 27 de novembro de 2008, em Salvador, um encontro de solidariedade com a comunidade quilombola de São Francisco do Paraguaçu-Boqueirão. Estiveram presentes representantes de organizações negras como o terreiro da Casa Branca, Movimento Vozes de Salvador, Fórum A Cidade é Nossa, acadêmicos, quilombolas, ambientalistas, estudantes e assessores de instituições parceiras nas lutas do povo negro. O evento teve o objetivo de divulgar os conflitos que os quilombolas enfrentam há muitos anos com os fazendeiros e a luta para obter o reconhecimento e a titularidade das terras ocupadas por seus ancestrais. Foi promovida também uma "Mostra de Produtos Cultivados na Comunidade". Em seguida houve o lançamento do filme / documentário "Maria do Paraguaçu", que faz um relato da história dos remanescentes do quilombo do Paraguaçu-Boqueirão. A iniciativa expôs às cerca de 50 pessoas presentes um estilo de vida onde são priorizados princípios de proteção e respeito à natureza e uso sustentável do território. Visando arrecadar recursos para a construção da sede da associação do Quilombo, foi vendida uma camisa destinando-se os ganhos para a comunidade. Informações disponíveis no site: http://www.institutobuzios.org.br/SFP_PAGINA.html.
- **Cúpula dos Povos do Sul 2008** - Com o lema "Construindo a integração regional que queremos!", a Cúpula dos Povos da América Latina e Caribe, realizada nos dias 12 a 15 de dezembro de 2008, no Centro de Convenções, Salvador-Bahia, contou com debates, discussões e a construção de propostas alternativas para a integração dos povos do Continente, através de seis eixos temáticos. Durante os dois dias seguidos de plenárias foram debatidos os seguintes temas: Soberania e Segurança Alimentar; Soberania Financeira; Justiça Climática e Ambiental; Soberania Energética; Direito a Cidade, Migrações e Direitos Humanos e Desmilitarização e Soberania Regional. Informações disponíveis no site: <http://www.institutobuzios.org.br/direitoshumanos.html>.
- **Carta à sociedade civil organizada sobre o PDDU** - Documento de uma articulação criada em 07 de janeiro de 2009 pelas entidades: Instituto Búzios - Associação de Familiares e Amigos de Presos e Presas da Bahia (ASFAP) - Atitude Quilombola - Círculo Palmarino - Coletivo de Entidades Negras (CEN) - Tribunal Popular. A aprovação do novo PDDU, atingiu principalmente as regiões das Orlas Marítima e Atlântica, Paralela e Centro Histórico. Esse Plano Diretor visa garantir, dentro de uma lógica particularista, os interesses das grandes imobiliárias e de outros setores do poder econômico da cidade, em detrimento da qualidade de vida da população. A campanha tem como objetivo: a revogação pela Câmara de Vereadores no PDDU, dos 48 artigos já embargados pela Justiça Federal; A aprovação de *artigos de efeito concreto*, que signifiquem conquistas populares, especialmente para o povo negro e empobrecido, nos campos da moradia, ocupação do solo, educação, saúde, transporte e meio ambiente. Informações disponíveis no site: <http://www.institutobuzios.org.br/direitoshumanos.html>
- **Ato de solidariedade ao Ministério Público Estadual e Federal** - O Instituto Búzios Junto com diversas entidades e movimentos sociais organizou um ato de solidariedade ao

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - E-mail: buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

Ministério Público Estadual e Federal em 29 de janeiro de 2009. Depois, os manifestantes dirigiram-se ao IBAMA para cobrar deste o cumprimento de suas funções no licenciamento e fiscalização dos projetos desenvolvidos em Salvador, especialmente o Estádio de Pituacú, reformado sem Licenciamento Ambiental, a Tecnovia e empreendimentos imobiliários.

- **Congresso de Negras e Negros do Brasil - Plenária Nacional em Belém** - Realizado nos dias 29,30, 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2009. A tarefa do Congresso Nacional de Negras e Negros do Brasil é construir o Projeto Político do Povo Negro Para o Brasil. Informações disponíveis no site: www.conneb.org.br.
- **Ação no Ministério Público contra o prefeito João Henrique** - Em 18 de Fevereiro de 2009, representantes do Sindicato dos servidores da prefeitura do Salvador (Sinseps), da Intersindical e do Instituto Búzios ingressaram com uma ação no Ministério Público contra o prefeito João Henrique, devido às declarações sobre o desvio de recursos destinados à merenda escolar e compra de remédios para custear o Carnaval. O processo solicita que o MPE convoque o prefeito para informar sobre a movimentação orçamentária ocorrida na organização do Carnaval 2008; a planilha de custos do Carnaval 2009 e dos contratos firmados para financiar o evento.
- **Movimento Pró-Resex da Baía do Iguape** - Integram o movimento, constituído a partir de fevereiro de 2009, diversos ambientalistas e as entidades: AATR, CPP, Edumangue, Gambá, Germén, Conservation, Ibio, Instituto Búzios, Onda Azul, Instituto de Ação Ambiental da Bahia – IAMBA, Projeto Geografar / UFBA, Associação Manguezal Meu Quintal. A área em questão trata-se da Unidade de Conservação Federal Reserva Extrativista Baía do Iguape, onde o projeto dos Governos Federal, Estadual e da Petrobras de instalação um Pólo INDUSTRIAL acarretaria conseqüências de alto impacto sócio ambientais sobre pescadores artesanais, marisqueiras e manguezal, sobre a população que sobrevive do extrativismo na Mata Atlântica que ainda é rica nesta região afetando dezenas de comunidades quilombolas. Além de fundamentado num minucioso parecer técnico, o movimento chama a atenção para o fato de que o projeto governamental é desprovido de amparo dos Governos Federal e Estadual legal, constitucional e ambiental que o justifique. Foi encaminhada uma representação junto ao Ministério Público Federal da Bahia solicitando entre outros pontos, a imediata instauração de processo administrativo para investigar as denúncias levantadas, a convocação de representantes dos Governos Federal e Estadual para esclarecimentos sobre indícios de irregularidades e a anulação de qualquer decreto de desapropriação de terras na região. Acesse a representação na íntegra: <http://file2.ws/representacao>. Acesse também o parecer técnico: <http://file2.ws/completo2>.
- **Manifesto Pelos Direitos Quilombolas** - Lançamento em 20/03/2009 do manifesto pela constitucionalidade do Decreto 4.887/03 e o reconhecimento efetivo do direito de propriedade aos remanescentes de comunidades de quilombos. Documento em defesa da definição dos territórios das comunidades quilombolas, com vistas a garantir a reprodução física, social e cultural do grupo, levando em consideração as áreas utilizadas para moradia, atividade econômica, caminhos e percursos, uso dos recursos naturais, realização dos cultos religiosos e festividades, bem como outras manifestações culturais e manifestações de caráter cosmológico. No contexto da conceituação antropológica, isso é o que configura efetivamente um quilombo.

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - E-mail: buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

- **II Seminário Brasileiro contra o Racismo Ambiental** - Realizado nos dias 23 a 25 de março de 2009, o encontro definiu que um projeto de sociedade verdadeiramente justo e democrático terá que ser construído a partir do reconhecimento dos direitos das comunidades que de fato defendem os nossos territórios e produzem com seu trabalho, o sustento, os meios de vida, a força, a cultura e a alma deste País. No seminário foi lançada a Carta de Fortaleza reafirmando a luta política por uma sociedade radicalmente democrática, onde para todas as populações sejam garantidas autonomia, soberania, justiça e participação política. Lado a lado com seus parceiros, o apoio às lutas dos povos indígenas, das populações quilombolas, ribeirinhas, pescadoras e de todas as comunidades tradicionais do campo, bem como dos movimentos populares urbanos que cotidianamente têm enfrentado a força de uma sociedade dominada pela lógica desumanizadora do mercado e do capital. O Instituto Búzios integra a Rede Brasileira de Justiça Ambiental – RBJA. Acesse a [Carta de Fortaleza](#).
- **Passeata na avenida Paralela** - Em abril de 2009 O Instituto Búzios em parceria com outras entidades ambientalistas realizou uma passeata contra o desmatamento dos resquícios de Mata Atlântica na Av. Paralela e na defesa da moradia popular da população do entorno. Acesse: <http://noticias.pgr.mpf.gov.br/noticias-do-site/meio-ambiente-e-patrimonio-cultural/mpf-ba-ministerios-publicos-querem-fiscalizacao-ambiental-rigorosa-na-paralela/>.
- **Representações no Ministério Público contra a devastação ambiental** - O Instituto Búzios atua de forma persistente na defesa do meio ambiente e dos direitos sociais das famílias negras e pobres no município de Salvador e no interior da Bahia. Tem acompanhado de perto a forte degradação urbano-ambiental dos recursos naturais e do patrimônio cultural e paisagístico da Capital Baiana, assim como as conseqüentes repercussões perante as comunidades que vivem nos vales dos Bairros de Mussurunga, Recanto Bela Vista, Bairro da Paz, Vila Brandão e Boca do Rio. O Instituto averigua e comprova os fatos alegados, fazendo juntar nos processos diversas provas documentais, filmagens, registros fotográficos e abaixo-assinados da população afetada. Como desdobramento dessas ações, representações formais são encaminhadas ao Ministério Público e aos diversos órgãos do Estado e da Administração Pública Municipal, Estadual e Federal. Acesse: <http://www.institutobuzios.org.br/acoessocioambientais.html>.
- **Manifesto contra a descaracterização do Estatuto da Igualdade Racial** - Ativistas e militantes, inconformados com a aprovação do texto do Estatuto na Câmara dos Deputados que, não faz justiça à reivindicações históricas do Movimento Negro, lançaram no dia 28 de junho de 2009, no encerramento da Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, em Brasília, o "Manifesto em Defesa dos Direitos e da Autonomia Política da População Negra". No Manifesto denunciaram que o esvaziamento dos conteúdos de justiça racial do Estatuto, impõe retrocessos, injustiças e a perpetuação de violações de direitos fundamentais da população negra. o Manifesto denuncia que "grileiros, gestores públicos, legisladores e empresários da comunicação, entre outros se uniram para produzir uma proposta clandestina do Estatuto, contrariando frontalmente os nossos interesses e as evidências de que o racismo é um fator estruturante das hierarquias na sociedade brasileira". O documento cita como exemplos o caráter autorizativo e não determinativo da proposta de Estatuto que está tramitando no Congresso; o não reconhecimento dos territórios tradicionais quilombolas; e a retirada da criação do fundo de recursos financeiros

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - E-mail: buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

para implementação de políticas públicas para a população negra". [Leia o documento na íntegra.](#)

- **Fórum de Combate a Desigualdade Racial no mercado de trabalho** - Como resultado do Seminário "A onde está o negro no mercado de trabalho?", realizado no dia 23 de maio de 2009, foi criado o Fórum de Combate a Desigualdade Racial no mercado de trabalho de Trabalho. O Fórum promoveu seu lançamento público no dia 2 de julho com a distribuição do seu Manifesto, realizando caminhada pelas ruas do centro histórico de Salvador-Ba. A manifestação ocorreu na marcha popular anual que comemora a expulsão das tropas portuguesas da Bahia em 1823 e a consolidação da independência do Brasil. O fórum tem por finalidade promover uma campanha de luta contra a discriminação racial no mercado de trabalho no setor público e privado, lançando um abaixo assinado para ser entregue ao poder executivo. Entre outras ações, o fórum pretende também sensibilizar os sindicatos para se Incorporarem nessa luta. O objetivo é agregar à campanha os movimentos negros dos municípios vizinhos da capital baiana. Participam do fórum as entidades: Atitude Quilombola, Instituto Búzios, MNU, CONEN, CUT, Sindicato de Químicos e Petroleiros APRODUEBE, Gaec (Grupo de Arte-Educação, Esporte e Cultura). Acesse: <http://fcdrrmt.blogspot.com>.
- **Roda de Diálogo sobre a Capoeira angola** - O Instituto Búzios em parceria com o grupo Nzinga realizou o encontro no dia 12/07/2009. A Mestre de capoeira Janja, expositora do evento, afirmou que "Os conceitos do mestre Pastinha formaram seguidores em todo o país. A originalidade do método de ensino, a prática do jogo enquanto expressão artística formaram uma escola que privilegia o trabalho físico e mental para que o talento se expanda em criatividade. A Capoeira Angola é um dos traços da manifestação da África Bantu no Brasil. Ela conserva sua essência no N'golo, ritual de passagem a vida adulta, onde as jovens são disputadas entre os jovens guerreiros das tribos e quem melhor se sobressair cabe o direito de escolher sua esposa dentre as jovens sem o pagamento do dote matrimonial". Ao final do encontro foi produzido um texto sistematizado sobre a capoeira angola e os ensinamentos de Mestre Pastinha.
- **Diálogo Interinstitucional Sociedade Civil e Defensoria Pública da Bahia** - Cerca de 160 pessoas participaram no dia 15 de Julho de 2009 do II Diálogo Interinstitucional Sociedade Civil e Defensoria Pública da Bahia, promovido pela Ouvidoria Cidadã da Defensoria no dia 14 de julho, em Salvador. Representantes de movimentos sociais da capital e de municípios do interior do estado fizeram diagnósticos das realidades do acesso à Justiça em suas comarcas e de suas expectativas quanto à atuação da Defensoria. O II Diálogo objetiva aproximar a sociedade da instituição de justiça e fundamentar criação do Conselho Consultivo do órgão.
- **Ato contra o racismo em shopping de Salvador** - O Instituto Búzios Fórum de Combate a Desigualdade Racial no Mercado de Trabalho promoveu no dia 24/07/09, uma manifestação de protesto nos corredores do Salvador Shopping. No final da manhã, cerca de 80 pessoas percorreram o interior do Shopping portando apitos e mega-fone, gritavam palavras de ordem do tipo "Salvador Shopping é racista" e "Reparação Já", exigindo maior espaço para os negros nos postos de trabalho do empreendimento. O Fórum decidiu começar a campanha de combate ao racismo no mercado de trabalho pelo Shopping Salvador porque já existe uma ação movida pelo movimento negro no Ministério Público do

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - E-mail: buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

Trabalho denunciando a desigualdade racial praticada pelos comerciantes que atuam naquele local. O Instituto Búzios integra o Fórum. Acesse: <http://fcdmmt.blogspot.com>.

- **Frente Pelo Fim da Criminalização das Mulheres e Pela Legalização do Aborto!** - Lançada em 28/09/2009, o Instituto Búzios junto com diversas entidades integra a Frente, exigindo dos poderes da República a observância dos Tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário e observância das resoluções das Conferências de Políticas para Mulheres, cumprindo a revisão, coordenada pela SPM em 2005, da legislação que pune o aborto e avançando na sua legalização nos termos da proposta consensuada no âmbito da Comissão Tripartite formada pela sociedade civil, executivo e legislativo. Acesse: <http://frentepelodireitoaoaborto.blogspot.com.br/>
- **Ato Público em Defesa das Comunidades Quilombolas** - O Comitê de Defesa das Comunidades Quilombolas promoveu no dia 05 de novembro de 2009 em Salvador, um Ato Público em Defesa das Comunidades Quilombolas da Bahia. O Instituto Búzios, representantes de diversas entidades do Movimento Negro, comunidades quilombolas, CDCN e CMCN se encontraram para fortalecer a luta pela garantia dos territórios tradicionais das Comunidades Quilombolas. O ato denunciou as ações inconstitucionais que estão sofrendo os remanescentes de quilombos.
- **Projeto Renasce Paraguari** - Este projeto é uma iniciativa do IPB - Instituto Pau Brasil em parceria com a CJP - Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Salvador e o Instituto Búzios, tendo como objetivo integrar a comunidade de Periperi e adjacências, através de ações que visem chamar a atenção da população sobre a degradação do Rio Paraguari, bem como contribuir para preservação do meio ambiente. O projeto formará 30 agentes ambientais, cuja função será desenvolver a consciência ambiental da comunidade, estimular a coleta seletiva e organizar a luta e pela preservação do Rio Paraguari, patrimônio ecológico que vem sendo degradado ao longo do tempo, dentre outros fatores, pela falta de educação ambiental. O processo educativo se viabilizará através de oficinas de educação ambiental, panfletos informativos, mutirões de limpeza, selos de adesão, meios que visam despertar a consciência ecológica e a afirmação dos diversos sujeitos no processo de preservação do meio ambiente.
- **Marcha de Combate à Desigualdade Racial no Mercado de Trabalho** - O objetivo da marcha realizada em Salvador-Ba no dia 17/11/09, foi colocar em discussão temas como a resistência negra à escravidão, a inserção do negro no mercado de trabalho e a adoção de políticas de cotas universitárias. No final da caminhada, os organizadores da Marcha [[acesse o vídeo](#)] protocolaram na Câmara Municipal um abaixo-assinado de apoio a duas proposições legislativas do vereador Gilmar Santiago, visando a garantir cotas nos concursos públicos do município e a realização de uma campanha pública para que as empresas adotem um princípio de maior diversidade étnica entre seus empregados. Participaram do evento as entidades: Atitude Quilombola, Instituto Búzios, Aproduebe, GAEEC, MNU, Sindomésticos, Círculo Palmarino e ativistas do movimento negro.
- **Seminário Experiências Iberoamericanas de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Étnico-Racial com Perspectiva de Gênero** - Durante os três dias de debate do dia 15 a 17/11/2009, foram discutidas a Construção da igualdade racial como campo das políticas públicas, O papel da sociedade civil na promoção da igualdade étnico-racial e de gênero, As experiências brasileiras e iberoamericanas em políticas públicas. Outras abordagens tratarão do papel

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - E-mail: buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

da estatística para a elaboração de políticas públicas de promoção da igualdade étnico-racial, e do papel das agências e organismos internacionais na promoção da igualdade étnico-racial e de gênero. Promovido pelo Secretaria de Promoção da Igualdade (Sepromi) em parceria com a Secretaria Geral Ibero-americana (Segib), o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) e demais entidades ligadas ao setor, o seminário contou com a participação de representantes dos 22 países da América Latina e a Península Ibérica.

- **Declaração da Bahia: A igualdade racial se conquista com autonomia e luta do povo negro** - A partir de uma iniciativa de articulação do Instituto Búzios, Círculo Palmarino, Atitude Quilombola e MNU-Movimento Negro Unificado, diversas entidades do movimento negro do país desenvolveram um processo de debates que resultaram na elaboração do documento: "A igualdade racial se conquista com autonomia e luta do povo negro". O documento foi lançado em Salvador-Ba no dia 17 de novembro de 2009, na Marcha de Combate à Desigualdade Racial no Mercado de Trabalho, contra o que denominaram de "farsa do Estatuto da Igualdade Racial". Aprovado no dia 8 de setembro pela Câmara dos Deputados, o Estatuto encaminhado ao Senado foi completamente descaracterizado de sua proposta original. Divulgado nacionalmente com assinaturas de entidades representativas do povo negro o texto obteve ampla repercussão. A coordenação do movimento declarou que o objetivo das entidades que assinam o documento intitulado "Declaração da Bahia" é reafirmar a defesa da autonomia do movimento negro em relação ao Estado, aos governos e aos partidos políticos, e reivindicar políticas públicas efetivas de combate ao racismo. [Acesse a Declaração da Bahia.](#)
- **FSMT Bahia - Mesa: "Estatuto da Igualdade racial avanços e retrocessos"** - Entidades nacionais e do movimento negro da Bahia debateram no dia 29/01/2010 durante o FSMT Bahia o tema "Estatuto da Igualdade racial avanços e retrocessos". A mesa teve como palestrantes Valdisio Fernandes, Coordenador Geral do Instituto Búzios e Hamilton Assis, Coordenador do Círculo Palmarino. Os debatedores concordaram com a rejeição do projeto do estatuto aprovado na Câmara dos Deputados e defenderam a necessidade de recuperação do projeto original, a partir do estabelecimento de um amplo espaço de diálogo entre as organizações, lideranças e intelectuais negros, objetivando a discussão, o encaminhamento coletivo e a mobilização do povo negro por mecanismos e ações eficazes de promoção da igualdade. As entidades e ativistas presentes reiteraram ao final do encontro a centralidade da luta por ações afirmativas e pela aprovação do sistema de cotas.
- **Ato e Solidariedade ao Haiti** - realizado no dia 29 de janeiro de 2010, o ato manifestou a solidariedade do povo baiano ao povo haitiano, que passa por uma situação extremamente difícil. O povo negro Haitiano, está sofrendo, sobremaneira por uma catástrofe, que tem legitimado a atuação violenta do estado, conjuntamente aos capacetes azuis na repressão do povo pobre do Haiti.
- **Campanha Afirme-se! Pela Manutenção no STF das Políticas Afirmativas!** Lançada no dia 04/02/2010, a partir de uma iniciativa da ONG Omi-DùDú, a Campanha foi desenvolvida junto com o Instituto Búzios, Atitude Quilombola, Fórum Baiano de Juventude Negra, Instituto Mídia Étnica, Palavra de Mulher Lésbica, CEN, UNE, UNEGRO, Bloco afro Olodum e Salvador pela Paz. objetivou a mobilização do povo negro para arrecadar recursos visando fazer uma inserção midiática através da compra de páginas inteiras nos 4

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - E-mail: buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

grandes jornais de circulação nacional como o Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Correio Braziliense e O Globo, além de 4 placas de outdoor em 8 capitais brasileiras. A Campanha foi exitosa com a realização de diversos eventos, audiências públicas, e veiculando seu manifesto nesses jornais, com exceção do Globo que recusou-se a aceitar a compra de espaço pela Campanha, provocando uma representação nossa contra o jornal no MP-RJ. O valor da Campanha ficou em torno de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). Informações disponíveis no blog: <http://afirmese.blogspot.com/>.

- **Vigília das Águas** - Com o objetivo de alertar a sociedade contra os atos de violência contra as mulheres, 30 organizações da sociedade civil, inclusive entidades internacionais, universidades, entre outros segmentos realizaram no dia 05 de março de 2010 no Dique do Tororó, a Vigília das Águas. A ação é uma mobilização dessas organizações, que ao longo dos anos tem lutado pelo fim da violência contra a mulher no estado da Bahia, através de concentrações em pontos estratégicos da cidade, chamados de Vigília Feminista pelo fim da Violência contra a Mulher. O encontro contou com a participação de duas mil mulheres do Movimento Sem Terra (MST). Na ocasião aconteceu também um ato simbólico com 365 velas acesas, cada uma representando mulheres que sofreram violência durante o ano. O evento constituiu-se em um espaço de solidariedade e fortalecimento das vítimas potenciais do sexismo, lesbofobia, racismo, machismo, exploração sexual contra meninas e demais formas de violências que ocorrem na sociedade. Comissão de organização da Vigília: Projeto Encruzilhada de Direitos/CEAFRO, Sindoméstico, MST, MNU, Articulação Negras Jovens Feministas, Munegrade, Grupo de Mulheres do Alto das Pombas, Liga de Mulheres de Salvador, Roda Baiana, Força Feminina, CAMA, Ajobi, Terreiro do Cobre, Terreiro do Bogum, Ilê Axé Baba Okê, Casa de Oxumarê, Frente contra a criminalização de mulheres e pela legalização do aborto, Observatório da Lei Maria da Penha- NEIM-UFBA, IMAIS, Coletivo de Mulheres do Calafate, AMIGA, Instituto Búzios, Instituto de Mídia Étnica, Amuleto, Oposição Operária Salvador, Juventude Operária Católica-JOC, CETEFEN, Associação de Moradores de Pau da Lima, Molinmbra, Católicas Pelo Direito de Decidir. Com o apoio do CEAFRO/CEAO-UFBA, SPM-PR, SPM-SEPROMI, CESE e INGÁ.
- **Seminário Nacional do Movimento Negro: A Procura da Batida Perfeita** - O Seminário Nacional "A Procura da Batida Perfeita" aconteceu nos dias 14, 15, 16 e 17 de abril de 2011. Reuniram-se na Escola Nacional de Formação Florestan Fernandes, em Guararema-SP, 40 lideranças do movimento negro e social, provenientes dos estados de RS; SC; SP; RJ; MG; DF; BA e TO. A abertura do Seminário teve a exposição de Sueli Carneiro, Doutora em Educação pela USP e coordenadora executiva do Geledés e de outras lideranças. O Encontro objetivou debater um Programa para o Projeto Político do Povo Negro Para o Brasil. Discutiu temas como Conjuntura e criminalização dos movimentos sociais; Economia, direitos sociais; trabalho, terra, e moradia; Direitos humanos, violência e cidadania; Educação; Reparação histórica e humanitária; Organização Política.
- **Carta de Porto Alegre** - As organizações quilombolas e do movimento negro [inclusive o Instituto Búzios] lançaram no dia 16 de julho de 2011 a "Carta de Porto Alegre" e uma petição on line para arrecadar assinaturas de apoio. O documento denuncia o ataque ruralista contra os territórios quilombolas através da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) 3239, impetrada pelo DEM; e do PDL 44/2007, do deputado federal Valdir Collato (PMDB - SC). A ADIN questiona o artigo 68, do ato das disposições constitucionais transitórias da constituição federal de 1988, que garante a titulação das terras de

Rua Professor Isaías Alves de Almeida, 222 Ed. Chapada dos Guimarães, Sala 34 B Costa Azul
Salvador - Bahia CEP. 41.760-120 Tel: (71) 9102-3139 / Telefax: 3342-4707

Site: www.institutobuzios.org.br/ - E-mail: buzios@institutobuzios.org.br



SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL PARA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA

www.institutobuzios.org.br/

quilombo. Já o PDL 44/2007 visa sustar o decreto 4887/2003, que regulamenta procedimentos para demarcação e titulação. A Carta convoca a sociedade brasileira a realizar a Marcha Quilombola Negra e Popular sobre Brasília no dia 14 de setembro de 2011. Além de ser contra à ADIN e ao PDL, a mobilização visa denunciar os assassinatos e ameaças de morte nas comunidades quilombolas, exibir celeridade na titulação das terras quilombolas, além de reivindicar recursos para a sustentabilidade das comunidades.